

Artigo de Opinião

BIM – O que nos pode ajudar?

O BIM – *Building Information Modelling* é um modelo que permite a ligação ou interoperabilidade entre vários programas, ou seja, as várias especialidades de projeto, para uma modelação tridimensional do edifício e de todos os seus componentes.

E para que serve?

Em termos de projeto este modelo apresenta-se como “o mais real possível”, ou seja, todos os elementos (por exemplo tubagens) estão representados com as suas dimensões, podendo verificar-se a incompatibilidade dos mesmos.

Para a construção permite uma clara definição dos elementos “até ao parafuso” (no caso das estruturas metálicas) representando uma grande vantagem para a obra.

Pode existir igualmente a visualização virtual dos projetos, através de uma aplicação para telemóvel, em cenário semelhante a um jogo de computador (sem armas!).

Depois de construído permite ter toda a informação compilada, possibilitando inclusivamente criar sistemas de alerta de necessidade de manutenção dos equipamentos.

Como está a ser utilizado?

Portugal está a dar os primeiros passos para a utilização do BIM. No Reino Unido, por exemplo, este modelo é obrigatório em obras públicas.

O modelo BIM pode e deve ser igualmente utilizado em edifícios históricos ou de património, denominando-se HBIM (o H vem de *Heritage*).

Porque deve ser utilizado o HBIM em Portugal?

Para que possamos verificar a “adaptação” do património às novas necessidades, como por exemplo em castelos com sistemas de AVAC ou com redes de drenagens que não estavam inicialmente previstas. O modelo também é importante para o registo da construção desses edifícios, tanto para a compatibilização em obras de reabilitação como para o caso de existência de catástrofe, como um sismo de elevada intensidade.

Existem desvantagens?

O modelo é construído em diversos *softwares* que exigem atualizações permanentes, obrigando a uma necessidade constante de atualização de conhecimentos, sendo por vezes incompatível entre as diversas especialidades, dificultando todo o processo. Por fim, o investimento é ainda considerável.

Relembrar que o BIM é uma nova forma de interação e compatibilização das várias especialidades relacionadas com os edifícios. O objetivo final será o de permitir ao Dono de Obra ou proprietário do edifício dispor de toda a informação compilada e real do que foi construído para a correta operação do mesmo.

É com toda a certeza uma grande vantagem para todos.

Profª. Doutora Susana Lucas, docente da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal (ESTBarreiro/IPS)

In O Setubalense (16-07-2018)